

IBRABA

INSTITUTO BRASILEIRO DE ABA



TRATADO INTEGRADO DE INTERVENÇÃO PRECOCE E PRÁTICA AVANÇADA EM ABA

Volume XI: Módulo 14 - Avaliação Final do Curso de Pós-graduação

Hub Operacional e de Desenvolvimento Científico

CNPJ: 48.519.025/0001-22

MÓDULO 14 – AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ABA

A avaliação final do curso de pós-graduação destina-se à verificação da aprendizagem global do aluno, integrando os conteúdos teórico-práticos trabalhados ao longo de toda a formação. Esta etapa tem como objetivo central analisar a capacidade do pós-graduando de articular fundamentos conceituais, leitura clínica, raciocínio técnico, interpretação de protocolos padronizados, elaboração de intervenções baseadas em evidências e posicionamento ético-profissional diante de situações reais da atuação em ABA.

A proposta avaliativa estruturada pelo Instituto Brasileiro de ABA (IBRABA) afasta-se de testes puramente mnemônicos, exigindo do futuro especialista a resolução de um caso clínico complexo de alta fidelidade. O aluno deve demonstrar o domínio de variáveis operantes, controle de estímulos e a capacidade de estruturar planos que prezem pela dignidade, validade social e independência do paciente.

Caixa explicativa 1 – Matriz de Competências Exigidas

O título de especialista pelo IBRABA requer a comprovação de proficiência em quatro domínios: 1. Domínio Conceitual (Behaviorismo Radical); 2. Domínio de Avaliação (VB-MAPP/ABLLS-R/AFLS); 3. Domínio de Intervenção (Desenho de PIC e PEI); e 4. Domínio Ético (BACB).

Fonte: Diretrizes Curriculares e Pedagógicas do Comitê de Graduação IBRABA (2026).

Tabela 1 – Critérios de Correção e Distribuição de Pesos da Avaliação Final

Dimensão Avaliada	Critério Técnico de Desempenho	Peso (%)	Evidência de Falha (Reprovação)
Rigor Conceitual	Uso preciso do vocabulário técnico da análise do comportamento (reforço, extinção, OM, estímulo discriminativo), sem termos mentalistas.	25%	Explicar comportamentos utilizando constructos como "vontade", "trauma" ou "crise de identidade".
Análise de Dados e Protocolos	Interpretação exata de linhas de base gráficas e desdobramento de marcos de testes (VB-MAPP/AFLS) em objetivos curriculares.	25%	Ignorar lacunas de habilidades básicas ou desenhar PEI sem correspondência com a avaliação.
Delimitação de Intervenção	Estruturação de procedimentos baseados em reforçamento diferencial (DRA/DRI) e treino de comunicação funcional (FCT) com esvaecimento de dicas.	25%	Propor o uso de punições arbitrarias, isolamentos coercitivos ou ausência de treino substitutivo.
Fidelidade Ética	Resolução de dilemas com base no código do BACB, proteção da confidencialidade e rejeição total a pseudociências.	25%	Validar relações múltiplas com clientes ou sugerir o uso de terapias alternativas sem evidência científica.

Fonte: Conselho de Avaliação Técnico IBRABA (2026).

Atividade Integradora: Estudo de Caso para Resolução

Cenário Clínico: Nicolas, 8 anos, diagnosticado com TEA Nível 3 de suporte, matriculado no 3º ano da escola municipal, foi encaminhado à clínica do IBRABA apresentando comportamento desafiador grave consistente em morder os próprios braços até sangrar (autolesão) e arremessar objetos pesados em direção à professora e colegas de turma (agressão). A linha de base direta indicou uma taxa média de 15 episódios autolesivos por hora durante atividades de alfabetização e operações matemáticas de mesa.

A professora utilizava a estratégia de remover o caderno de Nicolas, permitir que ele saísse da sala e ficasse no pátio brincando com blocos de montar enquanto recebia a atenção exclusiva da monitora de apoio, que tentava acalmá-lo com conversas carinhosas. O teste de marcos do VB-MAPP

revelou que Nicolas possui excelente imitação motora e repertório ecoico estável, mas pontuação zero em mandos e tatos. Ele não se comunica de forma funcional verbal ou não-verbal para satisfazer necessidades cotidianas.

Matriz de Resolução do Caso (Gabarito Oficial IBRABA)

Para obter aprovação, o pós-graduando deve preencher a matriz de resolução demonstrando o raciocínio clínico exato conforme o padrão estabelecido pela banca examinadora do IBRABA.

Tabela 2 – Matriz de Resposta Padrão da Avaliação Final Integradora

Etapa Analítica	Resolução Técnica Exigida (Gabarito do Especialista)	Fundamentação Teórica Baseada em Evidências
1. Definição Operacional	Autolesão: Fechar a mandíbula com força sobre a pele dos braços ou antebraços, deixando marcas ou lesões. Agressão: Impulsionar objetos com as mãos em direção a outras pessoas.	Garante a objetividade e a concordância entre observadores independentes (IOA), eliminando termos vagos como "agressiveness".
2. Análise Funcional	Função Principal: Reforçamento Negativo Social (Fuga de Demandas Acadêmicas). Função Secundária: Reforçamento Positivo Social (Acesso a itens tangíveis no pátio + Atenção da monitora).	A retirada da tarefa e o direcionamento ao pátio forneciam alívio da demanda aversiva e acesso a privilégios, fortalecendo a taxa do comportamento.
3. Plano Interventivo (FCT)	Colocar a agressão/autolesão em extinção de fuga (manter a tarefa via ajuda física). Treinar imediatamente o FCT: entregar um cartão visual de "Pausa".	O FCT substitui a topografia destrutiva por uma resposta de comunicação funcional de baixo custo de resposta e alta eficácia (FR1).
4. Uso de Potencialidades	Utilizar o repertório ecoico e a imitação motora preservados (marcos do VB-MAPP) como dicas temporárias para modelar os primeiros mandos funcionais.	Transferência de controle de estímulos: usa-se o operante forte (ecoico/imitação) para construir o operante deficitário (mando/CAA).
5. Alinhamento Ético	Proibir qualquer uso de castigos, gritos ou isolamento. Treinar a professora e a monitora via BST para garantir fidelidade transambiental ($\geq 90\%$).	Conformidade com o código do BACB: direito a tratamento eficaz, humanizado e livre de práticas coercitivas.

Fechamento e Mensagem de Conclusão da Coordenação

A conclusão com sucesso desta etapa avaliativa encerra a jornada de alta especialização do Tratado Integrado. O domínio das competências analítico-comportamentais demonstrado ao longo desta formação habilita o especialista a atuar na vanguarda do neurodesenvolvimento. O compromisso do **IBRABA** é garantir que a ciência da Análise do Comportamento Aplicada seja exercida com a máxima precisão tecnológica, ética intransigente e dedicação inabalável à conquista da voz, autonomia e dignidade de cada indivíduo no Espectro Autista e suas respectivas famílias.

Referências Bibliográficas

Behavior Analyst Certification Board. **Ethics code for behavior analysts**. Littleton: BACB, 2020.

Cooper, J. O.; Heron, T. E.; Heward, W. L. **Applied behavior analysis**. 3. ed. Hoboken: Pearson, 2020.

Sundberg, M. L. **Verbal behavior milestones assessment and placement program (VB-MAPP)**. Concord: AVB Press, 2008.